

PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ESTÍMULOS ADEQUADOS PARA UM MELHOR DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MOTORAS

Leticia Brumato Barbosa, Vitoria Lorenzetti Dias, Antonio Benjamim Da Ailva.

Resumo: A presente pesquisa busca não somente dissertar a respeito da psicomotricidade, mas em como tal componente pode ser utilizado de modo impulsivo para a aprendizagem infantil. A junção das questões funcionais e afetivas, devem caminhar juntas. A principal motivação desse trabalho baseia-se na análise de como as funções psicomotoras são determinantes para habilidades motoras mais completas e satisfatórias das crianças no seu estágio infantil, levando em consideração que, essas contribuem de forma formidável na progressão dos indivíduos. Sobre os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança na educação infantil, inclui o explorar, conhecer-se, expressar, participar, conviver e brincar. A Base Nacional Comum Curricular também fomenta a relevância da interação das crianças, de modo que isso irá proporcionar conhecimentos cada vez maiores através das ações com o meio. Esses seis fatores estão diretamente ligados com a temática do estudo, pois esse possui três pilares: cognição, desenvolvimento motor e a parte afetiva, sendo possível notar a presença desse tripé nos direitos apresentados pela BNCC. O objetivo geral do estudo fundamenta-se na observação, em tese, da relevância da temática no processo de ensino aprendizagem da criança. Perante isso, os objetivos específicos que proporcionam uma correlação com o geral, são: compreender o conceito do assunto e suas ações na Educação Infantil; analisar os âmbitos de vivência da criança que podem influenciar na psicomotricidade; identificar formas de auxílios funcionais por parte dos professores de Educação Física. Referente aos procedimentos metodológicos, foi através de Revisão Bibliográfica, onde por meio de pesquisas buscando pelas palavras: Psicomotricidade, habilidade motora, desenvolvimento infantil, realizamos as pesquisas através do Google e Google acadêmico atendendo a sete artigos e um livro na biblioteca. Discussões de autores já realizadas, partem as principais concepções direcionadoras para refutações do problema de pesquisa condizentes com a temática. A BNCC reconhece e preconiza sobre a questão da intencionalidade educativa. A criança em sua fase de creche ou pré-escola, detém uma imensa capacidade de levantamento de hipóteses, observações, e questionamentos, isso significa que, faz-se necessário usar esses pontos como uma estratégia pedagógica no processo de ensino aprendizagem da criança, em razão desse ser o momento de assimilação de valores e, principalmente, construção e apropriação de conhecimentos, resultando em experiências que possibilitem cada vez mais ao aluno uma compreensão melhor de seu esquema corporal. Portanto, pode-se concluir que, quando se há os devidos estímulos, a criança passa a ter um acervo motor bem amplo promovendo uma imensa gama de movimentos para situações futuras, possuindo assim, habilidades motoras excelentes.

Palavras-chaves: Aprendizagem Infantil; Desenvolvimento; Habilidade Motora; Movimento

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

GOES, A. B.; CONCECIO, T. S. **Psicomotricidade na educação infantil**. Trabalho de Conclusão de Curso - Faculdade do Vale do Cricaré, São Mateus, 2016.

LE BOULCH, J. **A educação pelo movimento: a psicocinética na idade escolar.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.